Aveiro, 7/FEVEREIRO/1986 - Ano XXXII - Nº 1408

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua. Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso. na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

CARNAVAL EM AVEIRO

Mini-corso — Festa na Rua

A. CARLOS SOUTO

Tem sido normal em todos os aspectos da vida dos aveirenses o atrofiamento de toda e qualquer ideia ou realização que se pretenda levar a efeito nesta cidade.

Há anos, um punhado de homens de Aveiro, integrados em vários grupos, tais como: a Tertúlia Beiramarense, Os Cravas, Os Cochichos, O Ramona Team, etc., com o apoio de comissões diversas e do Banco Portugues do Atlântico idealizou um dia aqui realizar um Cortejo Carnavalesco, seguido, mais tarde, por altura das festas da cidade, de uma batalha de flores.

Tudo se movimentou, fizeram-se reuniões, traçaram-se planos, arranjaram-se apoios. Mas, por demagogia política, o então Chefe do Distrito cancelou a iniciativa.

Era necessario protegerem-se as realizações carnavalescas de Ovar, Estarreja, Mealhada e Ílhavo e, assim, a capital do Distrito que tem condições impares para se fazer um Carnaval de grande cartaz,

(Continua na pág. 2)

A CIDADE AO CONTRÁRIO

18 - Em jeito de resposta...

DUARTE MENDONÇA

Detido no leito por doença pertinaz, só agora me é possível voltar às páginas do "LITORAL".

Faço-o novamente por muitos motivos - a amizade que me liga aos seus responsáveis, o respeito pelos leitores, a honestidade que tem caracterizado a minha vida e a vontade e frontalidade de, como disse anos atrás, o meu conterrâneo Dr. Costa e Melo, ..."denunciar a nudez dos roseiros e mostrar a pança de muito comer dos príncipes de orelhas de burro" - alguns, é claro!

Não tenho vocação eleitoralista, não sofro pressões de parte alguma, porque também não as exerço, (vivemos em democracia, ao que dizem!), pese embora as múltiplas confabulações, muitas delas sem capacidade imagética, para me conotarem mim e aos meus escritos, com esta ou aquela tertúlia partidária.

A CIDADE. AO CONTRÁRIO, longe de se assumir como crónica ou de ter foros de "coluna", como diz o leitor Manuel F. Raposo, é antes um alerta, especie de mecanismo preventivo e urgente, numa cidade em progresso, mas também em degradação.

Não visa atacar pessoas ou instituições, pretendendo, antes, questionar actos de mera gestão que devem ser transparentes e do amplo conhecimento dos administrados.

Àqueles que pensam que eu estou a soldo de qualquer grupo político, que se desenganem de vez. Se, num futuro próximo, outra for a Edilidade ou as instituições que animam

Continua na pág. 2

Turismo na Região

Informação na A. R.

HORÁCIO MARÇAL

O deputado pelo Distrito Horácio Marçal, produziu no dia 14-1-86 uma intervenção na Assembleia da República subordinada ao tema Turismo no Distrito - Rota da Luz. É dessa intervenção chegada a redacção do Litoral que a seguir se transcrevem as passagens mais significativas.

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,
Aveiro é um distrito prospero, não só no campo industrial, como no comercial, agrícola e turístico.

Aveiro dispõe de condições naturais, de monumentos, de riqueza arquitectónica e de tradições, que lhe permitem ambicionar, dentro de curto espaço de tempo, a ser um polo de atracção turística, não só a nível nacional como internacional.

A paisagem sui-generis da Ria, com as salinas e os seus típicos montes de sal, os seus pescadores, as

(Continua na pág. 2)

Abraço a PORTUGAL para quando?

LÚCIO LEMOS

Os meus habituais leitores devem estar recordados do que escrevi há tempos, nestas colunas, acerca do "Abraço a Moçambique".

De acordo com a promessa então feita pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia João Gomes (já substituído) vieram agora a público os resultados dessa controversa iniciativa na qual participaram varios artistas cantantes e não só.

Ao todo, Moçambique (da Frelimo? da Renamo?) recebeu (ou vai receber) 36 mil contos.

Face aos bons resultados obtidos e à triste (e lamentável) circunstância de, no nosso País, haver tanta miséria (encoberta e descoberta) é urgente que a Misericórdia de Lisboa promova aquilo que sugeri no meu 1º apontamento sobre esta questão.

Conforme diz o Director do "Correio da Manhã", Dr. Victor Direito, "de braços abertos ficamos à espera do "abraço... a Portugal!".

Achegas para a Historiografia Aveirense

CVX

J. EVANGELISTA CAMPOS

Devido aos *tropeços* que houve na Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, desfez-se o agrupamento ***Aliança Regionalista.***

Em 11 de Janeiro de 1931, depois das manifestações feitas a Homem Cristo a que me referi em anteriores ***Achegas***, um grupo de cidadãos de todas as côres políticas, com o fim de manterem a união existente entre o público, aveirense, resolveu criar a ***Associação dos Amigos do Concelho e da Cidade***, sem qualquer carácter político ou religioso, destinado, exclusivamente, a empregar toda a sua influência, todos os seus esforços e toda a sua propaganda no sentido dos progressos do concelho, no geral, e no da cidade em especial.

Assinavam o manifesto da criação daquela Associação os seguintes cidadãos:

Dr. Abílio Barreto; Dr. Alberto Soares Machado; Dr. Joaquim Toscano de Sampaio; Dr. José Barata; Dr. Joaquim Henriques; Dr. André dos Reis; Dr. Adelino Simão; Dr. Alberto Ruela; Dr. Manuel das Neves; Visconde da Granja; João Ferreira; Duarte Vaz Pinto C. da Rocha, Domingos João dos Reis, J. Albino Pinto de Miranda, António Vilar; Pompeu da Costa Pereira; António Osório; José Duarte Simão; Manuel dos Santos Ferreira; Elisiário Dias Moreira; António Luís Morais da Cunha; Alfredo Osório e Francisco Manuel Homem Cristo.

Aos aderentes não se exigiam quotas, nem nenhum encargo material. Apenas se pretendia o apoio moral que os cidadãos garantiam com o seu nome.

Continua na página 3

AS COMPORTAS

Ainda e a propósito de...

ARISTIDES HALL

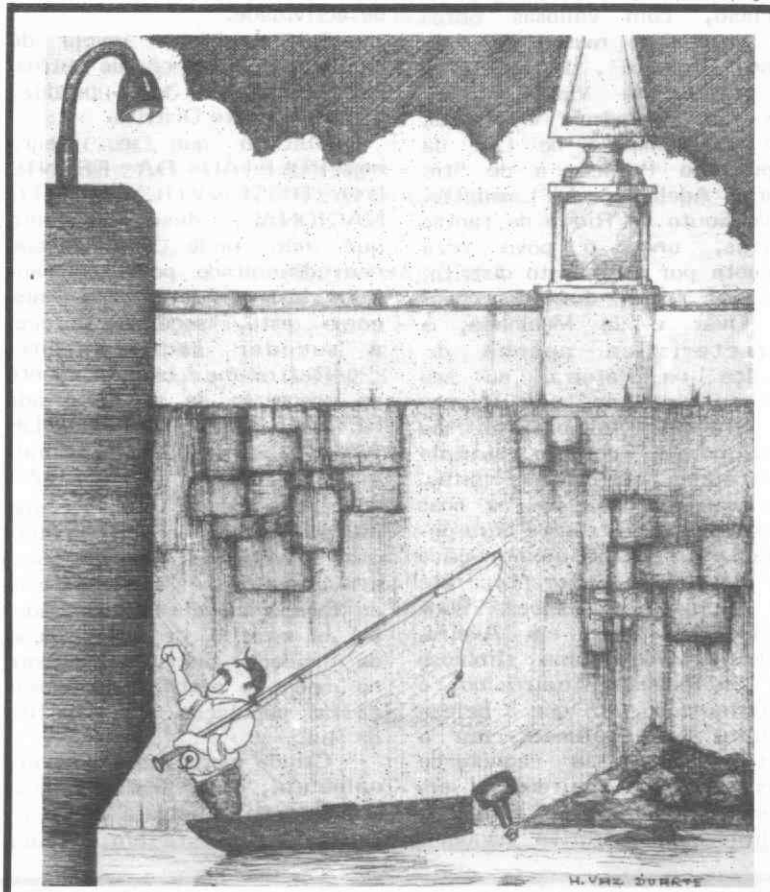
Inseriu o nº 1404 deste jornal um artigo do Sr. J. Domingos Maia sobre as comportas do Canal das Pirâmides. Gostaria de contribuir com uma ou duas ideias sobre o assunto, não porque elas possam resolver esse particular problema, mas porque, talvez, possam ajudar a evitar outros problemas semelhantes, no futuro.

A primeira ideia que eu gostaria de adiantar é esta: A Câmara Municipal de Aveiro, CMA, deveria procurar ouvir a opinião de acessores competentes e discutir com profundidade essas opiniões, antes de tomar decisões irreversíveis sobre problemas importantes ou obras de vulto. Usando uma linguagem que em breve será consignada na lei, a CMA deveria obter, ainda que de maneira informal, um relatório sobre o impacto ambiental das suas grandes obras.

Vejamos o que tem isto a ver com o caso das comportas.

A CMA encomendou o projecto da obra a uma empresa do ramo. Não sei quais foram os termos de referência que a CMA terá dado a essa empresa e por isso não sei se faziam sentido ou não. Contudo, pelo que direi a seguir, estou em crer que talvez não fizessem. De facto, a CMA não deveria nunca ter mandado fazer umas comportas nos canais da cidade sem previamente desviar das águas dos canais todos os esgotos, incluindo os pluviais. E isso a CMA não fez nem tem planeado fazer, tanto quanto eu sei.

Ora os técnicos da CMA devem saber, tal como os

(Continua na pág. 2)

"DESCUBRA NUM MINUTO A LEGENDA"

AS COMPORTAS

Continuação da 1ª pág.

da empresa projectista também deveriam, que a poluição (em termos de carência bioquímica de oxigénio), acarretada para os canais durante as duas primeiras horas de uma chuvada que se diga a 15 dias secos, é cerca do dobro da transportada pelo esgoto normal da cidade. Portanto, não sendo desviados os esgotos pluviais e sendo construídas as comportas, os canais da cidade estariam condenados a ter que funcionar como uma lagoa facultativa de tratamento de esgotos, o que significa, entre outros efeitos, que a água dos canais nunca poderia ser "espelhada", como a CMA pretendia, mas estaria condenada a ser uma água turbida, susceptível de produzir maus cheiros antes do amanhecer, eventualmente bastante verde, eventualmente coberta de plantas flutuantes (como aconteceu no lago do parque da cidade após a dragagem recentemente feita).

Será de concluir que a CMA pediu à empresa projectista o projecto de uma obra destinada a obter resultados impossíveis? Não sei. Talvez, é claro que a empresa projectista poderia ter recusado a obra. Não o fez porque, como queria ganhar dinheiro, não podia mandar o cliente pela porta fora. Por isso, tentou, penso eu, arranjar uma solução que pudesse dar ao cliente o possível daquilo que ele queria, independentemente do custo. De resto, do ponto de vista do projectista, até conviria que a obra fosse cara porque os projectistas são pagos à percentagem!

Assim, a empresa projectista elaborou efectivamente um projecto de obra que deixou aberta a possibilidade de evitar a eutrofização das águas dos canais à custa de sacrificar o pretendido espelho de água. Na concepção dos projectistas, quando a água dos canais desse sinais de eutrofização abriam-se as comportas, esvaziavam-se os canais até ao fundo e, na maré seguinte, meter-se-ia água nova. Durante o esvaziamento seriam expedidos os sedimentos entretanto depositados nos canais.

O conceito dos projectistas tinha dois pontos fracos. Um deles era o facto de o canal principal de navegação ter água bastante rica em nutrientes podendo ela própria contribuir, por isso, para a eutrofização dos canais da cidade.

O outro era a afirmação que eles fizeram quando apresentaram publicamente em Aveiro o seu trabalho, que o movimento da água da vazante arrastaria consigo as partículas sedimentadas durante os períodos em que as comportas estivessem fechadas. Este ponto era, no mínimo, muito debatível.

Logo nessa apresentação, um membro da Universidade de Aveiro, que estava presente, manifestou dúvidas quanto a essa característica do projecto. Mesmo sem modelos físicos ou matemáticos, a simples lógica faria supor que a geometria dos canais não iria permitir tal limpeza, salvo no trecho rectilíneo que precede as comportas. De resto, isso estava provado pela acumulação histórica de sedimentos ao longo dos canais.

O recente fenómeno de erosão que este jornal relatou mostrou que deverá realmente ter havido um erro nos cálculos dos projectistas. Aparentemente, o campo das correntes tem gradientes muito mais acentuados do que eles teriam previsto e as ditas correntes de vazante que arrastariam os sedimentos estão localizadas, e intensificadas, numa zona curta dos canais onde o projecto não acautelou adequadamente os efeitos da sua energia.

Ora se a CMA quisesse ter recorrido à opinião de acessores independentes, não teria tido necessidade de sair da cidade para receber conselhos de prudência quanto a tal projecto por parte de pessoas qualificadas para analisar, se não o todo, pelo menos uma boa parte dele.

Que eu me lembre esta foi mais uma das vezes em que a impetuosidade da CMA a leva a cometer erros capitais.

Recordo que, a quando da apresentação pública do plano director da cidade, houve quem objectasse fortemente quanto ao plano de circulação do tráfego automóvel que era proposto. A CMA decidiu ignorar essas objecções e preferiu passar à história como a CM que colocou uma via de grande intensidade de tráfego à porta de cada um dos estabelecimentos de ensino da cidade, começando pela CERCI, passando pela escola primária da Glória, por todas as escolas secundárias e até pela universidade.

Além de ignorar os riscos relativos aos acidentes de viação, a CMA fez esse disparate depois de ter sido avisada de que já estava cientificamente provado que o chumbo emitido pelo escape dos automóveis retarda o desenvolvimento intelectual dos jovens e provoca o aumento da sua agressividade. De resto, é por essas razões que diversos países do mundo e a CEE estão a proibir o uso do chumbo na gasolina.

Valha-nos ao menos isso. Já que os nossos autarcas se não preocupam com a saúde mental e o desenvolvimento intelectual dos nossos jovens que o façam os burocratas da CEE em Bruxelas.

Não se pretenda ler naquilo que escrevi que eu penso que a CMA só faz disparates. Longe de mim essa ideia. Eu, tal como muitos dos aveirenses, tenho vindo a apreciar com admiração o muito trabalho que a CMA tem realizado. E quem é empreendedor corre o risco de errar. Mas vale mais a pena ter por gestores aqueles que são capazes de assumir o risco e a responsabilidade de errar do que aqueles que, por medo, ficam permanentemente inactivos. O que eu quis dizer aqui foi que a CMA poderia talvez usar de maior prudência em alguns casos importantes.

Aristides Hall

CARNAVAL EM AVEIRO

Continuação da página 1

ficou, por imposição duma personalidade política, privada de se divertir.

Agora os tempos (parecem) ser outros. As pessoas pensam doutra forma e, assim, a Comissão do Baile do Farnel resolveu este ano lançar a semente à terra, e realizar, a título experimental, um Mini-Corso Carnavalesco.

A 8 de Fevereiro, sábado, na Av. Dr. Lourenço Peixinho desfilarão ao som da música todos os foliões de Aveiro, devidamente fantasiados, esperando a Comissão do Baile do Farnel que se associem todos aqueles que pretendam demonstrar que Aveiro é potencialmente uma cidade onde se pode fazer um dos maiores corsos carnavalescos do País.

NÃO FALTE!

Venha jogar o Carnaval. Venha para a rua no próximo sábado. A concentração é na rua Dr. Alberto Souto, pelas 15 horas! Consulte o programa do mini-corso no interior deste jornal.

A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª página

e regem esta "planície aquática", e se se persistirem em erros crassos e asneiras de monta, não duvidem, que falarei, - como diz o fado ..."até que a voz me doa".

É evidente que muitos dos apontamentos publicados, têm tido como teatro de operações a Câmara Municipal e predominantemente o seu orgão executivo.

Tenho por lá bons amigos e disponho por força da actividade exercida durante mais de trinta anos de um sólido conhecimento da vida municipal capaz de deitar por terra, os "cursos de correspondência" dos autarcas, formados do dia para a noite. Sei pelo menos emitir um juízo de valor sobre as grandes e pequenas questões de um município, em contraposição à verborreia insolente de alguns eleitos que muito falam, ainda que não saibam do que estão a falar...

Em relação ao cidadão Girão Pereira, tenho de reconhecer que sem pergaminhos de maior, no seu primeiro mandato, mexeu com a cidade e fez algum brilharete. O pior veio depois!

À sombra de uma glória adormecida, e pelos vistos julgada vitalícia, esta cidade que me é querida e me viu nascer, está ficando estragada, e qualquer dia, sem remendo!

A ambição dos homens sobrepõe-se ao interesse do comum dos cidadãos; e perante tal, que fazer?

Calar? - quem cala, consente...

Daí estes pequenos recados, que aliás pouco devem ferir o actual e persistente locatário da Edilidade, mas que estou certo, o preocupam um pouco.

A cidade atravessa um momento menos feliz do seu crescimento a que não é alheio o último mandato municipal. Estiveram por lá pessoas, bem intencionadas talvez, mas, sem a "endurance" necessária, (a não ser aquela atribuída partidariamente), para serem os titulares do orgão maior da Autarquia.

Autarquia que, para meu espanto, com as suas infindas repartições, secções, gabinetes especiais e fora de série, transformou-se num hotel de fim de estação - muitos veraneantes e pouco o trabalho conseguido.

A cidade gravita de plano em plano, de conspiratas estéreis e de escolhas clubistas.

Veja-se o novo executivo municipal; dos seus componentes, e tirando o Presidente da Câmara Dr. Girão Pereira, temos um elemento com anterior experiência autárquica e um ex-presidente, salvo erro do Município da Murtosa, com um pouco de conhecimento da "arte". E os outros?

Por certo, homens de boa vontade, promovidos pelas máquinas partidárias. Em Portugal, um autarca faz-se em menos de vinte e quatro horas. Haja vontade para o fazer...

Seria curial que neste Executivo houvesse pelo menos um urbanista, que soubesse sensibilizar os seus pares para as grandes questões do desenvolvimento. Não tem, preferindo um peso de licenciados em direito, homens de códigos e ordenações, tradutores de leis semi-cozinhadas; será isto benéfico para a cidade?

O futuro o dirá.

A Cidade precisa de conhecer um desenvolvimento equilibrado, ditado e ponderado por técnicos na matéria e nunca por nunca confiado a peritos de ocasião.

Com esta formação da equipa municipal, o actual Presidente da Edilidade deve sentir-se um homem particularmente feliz. Vai no quarto mandato, e conhece, ou pelo menos tem a obrigação de conhecer, "os cantos da casa".

Já dizia, o meu avô:

-Em terra de cegos, quem tem um olho, é rei!

Alguém duvida?

Duarte Mendonça

Turismo na Região

Continuação da 1ª pág.

suas praias, a Barrinha de Esmoriz, a Pateira de Fermentelos, os Vales do Vouga e do Águeda, passando pela beleza agreste mas repousante e verdejante duma Serra do Buçaco e de Arouca, ao termalismo da Curia, Luso, Vale de Mó e S. Jorge, ao recheio, com valiosas obras de arte dum museu de Sta. Joana Princesa, do de Lamas da Feira, da Vista Alegre, das suas Catedrais e igrejas, até às romarias do Dia da Espiga no Buçaco, à de Sta. Maria Adelaide, da Lasalette, à do Souto do Rio e de tantas outras, onde o povo reza e canta por esse vasto distrito, até à folia dum Carnaval de Ovar e da Mealhada, à característica apanha do moliço na Pateira, ao seu artesanato, ao seu típico e difundido folclore, à sua gastronomia, com o símbolo bairradino que é o leitão, aos seus vinhos, até às suas exposições industriais e agro-pecuárias, às comemorações do Dia do Emigrante, até às seculares tradições duma Feira de Março em Aveiro, tudo imbuido numa simbiose de veneração, bairrismo e determinação, em que a beleza natural se confunde com o entusiasmo e a capacidade das gentes aveirenses, em plena sintonia com a acção político-administrativa daqueles que respeitam Aveiro e colaboram com as suas populações de molde a incrementarem cada vez mais o progresso nestas paragens, onde como dizia o poeta: "...A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA..." - Aveiro é inegavelmente um manancial de motivos de interesse oriundos dos mais diversificados sectores de actividade.

Talvez daí a inveja de alguns e a apetência de outros, por aquilo que tem, produz e potencia este Distrito.

Distrito que se integra no POLETÃO DA FRENTE DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL, desenvolvimento que não pode ser travado nem dificultado por governantes responsáveis deste País, como está, segundo parece, a suceder sectorialmente.

Refiro-me concretamente ao progresso da recém criada REGIÃO DE TURISMO DE AVEIRO, denominada oficialmente "ROTA DA LUZ".

Esta Região de Turismo integra a maioria dos Municípios Aveirenses e integrará brevemente a sua maioria ou talvez até a sua totalidade, tal o espírito de preservação da unidade distrital presente no modo de sentir e de pensar desta população do Distrito da Ria.

Criada por decreto governamental, viu esta Região de Turismo, eleita a sua Comissão Instaladora em 3-10-85, tendo sido escolhido democraticamente e por maioria, para seu presidente, o Dr. Fernando Raimundo Rodrigues, então Presidente da Câmara Municipal de Ovar.

Pois, pesem embora os graves prejuizos que daí advêm para a região com a não tomada de posse da Comissão Executiva, o certo é que a Secretaria de Estado do Turismo, com argumentos não convincentes, baseados nos termos de elaboração da acta da eleição, evocou pretensas ilegalidades por ninguém alegadas e vem protelando a posse dos elementos eleitos. Assim, Aveiro, continua sem Região de Turismo a funcionar, numa época do ano em que, para promoção da zona e preparação da época estival, se devia participar em reuniões nacionais e até internacionais, como é o caso concreto da Feira Internacional de Madrid, de Amesterdão, etc.

----- -----

E assim, espero que se ultrapassem de imediato os diferendos, se cumpra a vontade dos que votaram nos responsáveis pelo turismo aveirense e que dentro de dias Aveiro e o País tenham em actividade mais uma estrutura do Turismo Nacional dinâmica e eficiente que é a COMISSÃO DE TURISMO "ROTA DA LUZ".

Horácio Marçal

Pintor de Construção Civil

ENCARREGA-SE DE:

— Pinturas
— Reparações em telhados
— Caleiras
— Serviços de pedreiro

Conservamos o seu edifício ou habitação

Telef. 21270
AVEIRO

Achegas para a
Historiografia Aveirense

Foram espalhadas listas de adesão pelos estabelecimentos da cidade: Manuel Balaco; Imprensa Universal; José Migueis; Café dos Arcos; Batista Moreira; Albino Pinto de Miranda e outros.

Estas listas foram, rapidamente, subscritas por centenas de pessoas de todas as classes sociais, de todas as profissões, e credos políticos e religiosos; o jornal *O Povo de Aveiro*, em números sucessivos e em várias colunas, transcrevia essas listas à medida que elas iam sendo recolhidas.

Esta Associação, mais tarde, passou a designar-se por *Pr'o Aveiro* e, dela, saíu a *Liga Beneficiente* destinada, especialmente a auxiliar o *Lactario Góta de Leite* que, então, se organizou.

A organização deste Lactário tem uma história; esta relaciona-se com os factos que tenho vindo a relatar, e que vou tentar contar.

António Cristo, ainda estudante universitário, fundou a *Juventude Católica de Aveiro*, destinada a instruir os sócios nas questões religiosas e sociais e promover a sua propaganda, fundando escolas, promovendo conferências e sessões de estudo, favorecendo a imprensa, criando bibliotecas e organizando *Conferências de S. Vicente de Paulo*, grupos de desporto e escuteiros.

A sede da *juventude Católica* era numa casa da Travessa do Passeio e, pelo seu aluguer, pagava uma renda simbólica, pois essa casa era pertença de pessoa muito amiga de António Cristo, e muito católica, que a alugou só para fins geridos, ou ligados à Igreja.

Em 1928, era presidente da *Juventude* o Visconde da Granja que sugeriu a António Cristo a organização de um lactário que teria de ser obra muito modesta, porque os réditos da Conferência de S. Vicente de Paulo, de que era presidente o Dr. Querubim do Vale Guimarães que teria de administrar esse lactário - não davam para grandes cometimentos: era, no entretanto, um começo de uma boa e necessária obra.

Para a montagem deste lactário, houve que fazer obras na sede da juventude, transformando uma cozinha muito velha; e como não havia dinheiro para fazer estas obras, o Visconde da Granja que estava muito interessado em corporizar a sua ideia, foi abonando do seu bolso as importâncias necessárias para o andamento das mesmas.

À ideia do Visconde da Granja, juntaram-se mais tarde o Dr. Alberto Soares Machado, e outros, que pretenderam fazer obra mais completa do que a prevista e alargar os seus benefícios a toda a gente, fôsse qual fôsse o su credo político ou religioso; e assim, apresentaram na juventude, uns Estatutos cujo conteúdo não corresponde à doutrina estabelecida para as Conferências de S. Vicente de Paulo, o que levou o Dr. Querubim a submetê-los à apreciação superior, em Coimbra, que os reprovou.

Desta forma, e baseado nos Estatutos atrás referidos, formou-se o lactário *Góta de Leite*, sem qualquer ligação com a Conferência de S. Vicente de Paulo e sem sequer poder alugar o compartimento arranjado à custa do bolso particular do Visconde da Granja, por, a isso, se opôr a proprietária do prédio.

Porque à frente deste lactário estava - como já foi dito - o Dr. Soares Machado (que já havia influenciado a vitória da lista da Associação Comercial em que figurava Homem Cristo e que, como médico deste, substituiu o Dr. Lourenço Peixinho) o público aveirense mantinha-se em dois partidos, ambos empenhados em defender os interesses de Aveiro, cada qual à sua maneira e conforme as influências políticas que tinha, e dispunha.

Para dar vida à *Gota de Leite*, organizou-se, dentro do Grupo *Pro Aveiro*, a *Liga de Beneficiência* com aderentes pagando uma quota voluntária e variável conforme as possibilidades de cada qual, dela fazendo parte, não só os residentes no concelho, como, também, aveirenses residentes não só no resto do país, como mesmo, no estrangeiro, destinguindo-se os que viviam na América do Norte.

Não vou, agora, dizer dos benefícios prestados por este lactário a toda a população aveirense: além do fornecimento de leite, mantinha um consultório médico (todos os médicos voluntários) que atendia mães e filhos, gratuitamente, e onde se faziam os tratamentos prescritos. E, também, se forneciam roupas confeccionadas pelas senhoras da melhor sociedade que, para o efeito, se reuniam à volta da Viscondessa da Granja e da esposa do Dr. Soares Machado, além daquelas que todas as ditas senhoras conseguiam obter por outros modos de proceder e actuar.

Entre os dirigentes dos dois grupos, chegou a haver problemas pessoais - e muito graves. Mas...

Fiquemos por aqui.

J. Evangelista de Campos

Oiça Diariamente a

Rádio Independente de Aveiro

— FM — 94,5 MHZ —

A Música, a Informação, o Desporto - Regional

Ruby Ourivesaria

Rua Combatentes da Grande Guerra, 93

Telef. 24393 3800 AVEIRO

PRECISA-SE
EMPREGADO (A)

Estabelecimento de materiais de construção e decoração

Agradece-se resposta só de quem preencher os seguintes requisitos:

-Serviço militar cumprido
-Carta de condução
-Noções de contabilidade
-Facilidade de comunicação e expressão, pois contactará com o público
-Gosto pelo Ramo

Resposta a este jornal ao nº 12

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ SABER QUE no dia 27 de Fevereiro, próximo, pelas 10 horas no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução de Sentença nº 219-A/82, que ocorre termos na 2ª Secção do 2º Juízo, que o Exequente BANCO BORGES & IRMÃO, E.P., move contra a Executada DESPORTOLÂNDIA-Artigos Desportivos L.da, sociedade comercial, com sede na Rua Club dos Galitos, nº 2 em Aveiro, e a outra, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, diversos brinquedos e jogos infantis.

O Juíz de Direito,
a) José Augusto Maio Macário

O Escrivão-Adjunto,
a) Manuel Luís Ramos

Litoral, nº 1408 de 7/Fevereiro/86.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 7 "AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13	Telef.	24833
Sábado, 8 "AVENIDA"-Avª Dr. Lourenço Peixinho, 296	"	23865
Domingo, 9 "SAÚDE"-R. de S. Sebastião, 10	"	22569
2ª Feira, 10 "OUDINOT"-R. Engº Oudinot, 28-30	"	23644
3ª Feira, 11 "ALA"-Practª Dr. Joaquim Melo Freitas	"	23314
4ª Feira, 12 "CAPÃO FILIPE"-R. Gen. C. Cascais (ESGUEIRA)	"	21276
5ª Feira, 13 "NETO"-Prçª Agostinho de Campos (Rº do LICEU)	"	23286

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

6ª FEIRA, 7 21.30 h.	A CHORUS LINE - O FILME	M/12
SÁBADO, 8 15.30-21.30 h.	A CHORUS LINE - O FILME	"
DOMINGO, 9 15.30-21.30 h.	A CHORUS LINE - O FILME	"
2ª FEIRA, 10 21.30 h.	A CHORUS LINE - O FILME	"
3ª FEIRA, 11 15.30-21.30 h.	A CHORUS LINE - O FILME	"
5ª FEIRA, 13 21.30 h.	O ÚLTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO	"

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª FEIRA, 7 21.30 h.	O GUERREIRO DO MUNDO PERDIDO	M/16
SÁBADO, 8 15.30-21.30 h.	O GUERREIRO DO MUNDO PERDIDO	"
DOMINGO, 9 15.30-21.30 h.	O GUERREIRO DO MUNDO PERDIDO	"
3ª FEIRA, 11 15.30-21.30 h.	GELADO DE LIMÃO III	Int. 13
4ª FEIRA, 12 21.30 h.	A VIDA ALEGRE DE COLINOT	Int. 18
5ª FEIRA, 13 21.30 h.	FÉRIAS QUENTES	M/12

ESTÚDIO 2002

6ª FEIRA, 7 16.00-21.45 h.	OS GOONIES	M/6
SÁBADO, 8 15.00-21.45 h.	OS GOONIES	"
17.30 h.	A FREIRA DIABÓLICA	Int. 18
DOMINGO, 9 17.30 h.	A FREIRA DIABÓLICA	"
15.00-21.45 h.	OS GOONIES	M/6
2ª FEIRA, 10 16.00-21.45 h.	OS GOONIES	"
3ª FEIRA, 11 16.00-21.45 h.	OS GOONIES	"
4ª FEIRA, 12 16.00-21.45 h.	OS GOONIES	"
5ª FEIRA, 13 16.00-21.45 h.	BALBÚRDIA NO OESTE	N.A. 13

ESTÚDIO OITA

De 7/2 a 13/2 às 15.30, 18.00 e 21.30 h.	COMANDO	M/12

Varandas da Cidade

"ACHEGAS.PARA.A.HISTORIOGRAFIA.AVEIRENSE"

"Assim, empenho-me publicamente em pedir à Câmara Municipal o compromisso de editar, em breve, as cem "Achegas" coleccionadas".

Há tempos, o Sr. Engº Manuel Boia escrevia neste jornal as palavras acima transcritas em que, além de se congratular com os cem escritos de João Evangelista Campos, apelava à Edilidade Aveirense para publicar as "Achegas".

A verdade é que, até ao momento, parece que o apelo do Sr. Engº Manuel Boia não foi ouvido por quem de direito.

Será preciso mendigar?

Esperemos que não e que se materialize, quanto antes, o reconhecimento por todos devido aos escritos de João Evangelista Campos, através da edição e publicação das "Achegas para a Historiografia Aveirense", escritos com os quais, há longos anos tem honrado Litoral e, em particular, a história da cerâmica Aveirense.

A.F.

"ARTE D'AVEIRO"

A Grande Plano (Cooperativa de Cinema de Aveiro) promove, de colaboração com a TV, dois programas com o título em epígrafe.

Porquê este título?

Segundo a Grande Plano, "a arte tem o interesse que lhe é intrínseco.

Em arte, a cultura, imaginação e criação andam de mãos dadas; logo, a sua contribuição para o legado de um povo, é inestimável. É nesta óptica que as artes-plásticas se desenvolvem e atingem públicos cada vez mais vastos.

Aveiro, como outras cidades de província, tem também os seus artistas. E têm-nos também, a leite materno. Reduzidos ao público da cidade, raros foram os que tentaram e/ou conseguiram romper o cerco dos grandes centros (Lisboa e Porto) e atingir a comunicação social de grande audiência.

Falta de qualidade - nem sempre; desinteresse, falta de coragem e bloqueios vários - quase sempre.

Daqui, e na óptica da urgente divulgação cultural, nasce a presente série como veículo da criação artística remota - a de Aveiro".

Quanto à forma fílmica, o programa compõe-se de 2 episódios de 25 minutos cada e inclui opiniões de vários intervenientes e aborda um leque vasto de factos e problemas em que "o compromisso entre o cinema directo e o documentário clássico levará a bom porto o términus deste projecto.

Cada episódio terá sempre a mesma linha de realização e a mesma utilização de meios: montagem paralela de excertos dos depoimentos, utilização de comentário em "voz off", som directo e orientação factual segundo o esquema em separado".

Veja, hoje, 6ª feira, às 19 horas e 20 m.

A Universidade de Aveiro E o Dr. Orlando de Oliveira

A propósito de uma passagem da entrevista que, em 31 do mês passado, concedeu ao "Diário de Aveiro", o Dr. Orlando de Oliveira (quem não conhece tão distinta e prestigiosa figura de "aveirense pelo coração"?), sugiro que a Universidade de Aveiro, criada em 11 de Agosto de 1937, e para a qual ele tanto trabalhou, lhe preste uma merecida homenagem, homenagem que retire da mente do Sr. Reitor o pensamento negativo de que não há justo reconhecimento pelo que ele (tanto) fez.

Quem, como eu e muitas outras pessoas atentas, acompanhou mais ou menos de perto o forte impulso que o Dr. Orlando, o "camarada", Dr. Orlando, transmitiu para que em Aveiro existisse, como se impunha, uma Universidade moderna, não pode ficar insensível (eu não fico) ao (de certo modo) lamento ou dor de alma por ele lançado através das colunas do jovem, mas já bastante implantado (antes assim) "Diário de Aveiro".

Pense nisto, senhor Dr. José Ernesto (Reitor da Universidade) e decida pelo melhor. Vá por mim.

Lúcio Lemos

CASA-MUSEU DE ETNOGRAFIA

Depois de um longo período para obras de adaptação e catalogação, reabriu festivamente em Mourisca do Vouga, no passado domingo, dia 2, dia de aniversário, o museu de etnografia, integrado no Grupo Folclórico da Região do Vouga, do qual é director e principal impulsionador o senhor José Maria Marques, vice-presidente da Federação do Folclore Português.

Entre as personagens presentes, destacamos os senhores Governador Civil de Aveiro, o General Comandante Militar da Região do Centro, o Presidente da Câmara Municipal de Águeda, o deputado Dr. Horácio Marçal, o Presidente da Federação do Folclore Português, o Dr. Manuel da Costa Melo, o Presidente da Assembleia Municipal de Águeda, o Director Clínico do Hospital de Águeda, o Dr. Deniz Ramos, ex-presidente da Câmara de Águeda, o Presidente de Honra do referido Agrupamento o industrial e benemérito Almeida Roque, etc.

Do programa constou uma visita guiada àquela Casa de Cultura, seguida de uma sessão através da qual o presidente da direcção da mencionada Casa-Museu historiou e testemunhou toda a sua vida. Simultâneamente ouviram-se da parte das várias entidades, elogiosas referências ao seu presidente-director, pelo esforço e dedicação dispendidos, que o General Comandante da Região Militar do Centro distinguiu com medalha de mérito.

A pequena festa, de grande significado, culminou com um almoço de confraternização.

CÂMARA DE AVEIRO: RUA DIREITA

A Comissão de apoio à Rua Direita apresentou ao executivo camarário, na sessão pública de 3 de Fevereiro p.p., o calendário com ideias para o encerramento e dinamização da Rua Direita.

O Sr. Presidente da Câmara, Dr. Girão Pereira, manifestou a sua concordância quanto às iniciativas apresentadas, no que foi secundado pela vereação que, unânimemente, foi de opinião ser de encerrar tal rua e criar nela uma zona de peões.

Para já e finalmente, iremos ter melhoramentos na iluminação da rua, iniciando-se, assim, todo o projecto de encerramento da Rua Direita.

III ENCONTRO NACIONAL DE CLÍNICA GERAL/MEDICINA FAMILIAR

Vai realizar-se o 3º Encontro Nacional de Clínica Geral. O local escolhido foi, desta vez, Lisboa e o FORUM PICOAS. O tema é PREPARAR O FUTURO.

Os desafios que se põem à Clínica Geral em todo o mundo são enormes.

Mais uma vez a Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral vai contribuir para que os médicos de Clínica Geral sejam capazes de responder a esses desafios.

Congregando esforços, a Associação tem-se afirmado, quer no País quer internacionalmente, como uma organização capaz de desenvolver um trabalho de grande qualidade no domínio da Clínica Geral e dos Cuidados Primários de Saúde.

É importante por isso, que os interessados neste sector sejam sócios da Associação e façam a sua inscrição até 21 de Fevereiro.

VAGABUNDAGEM NA CIDADE

Têm-nos afirmado que na zona arborizada da Av. Artur Ravara à ligação com o bairro na Calouste Gulbenkian em volta do Conservatório de Música, diversas pessoas se viram atacadas por vagabundagem que aproveita uma passagem apertada daquela área.

Em alguns casos, já a P.S.P. foi informada, mas não se conhecem, até ao presente, medidas tomadas que garantam a livre e tranquila circulação dos aveirenses. Entretanto, como ali funcionam actividades escolares, diversos pais se vêm obrigados a acompanhar os filhos, para acautelarem o pior.

CARNAVAL EM ÍLHAVO

Decorrerão, neste fim-de-semana e em particular nos próximos Domingo e Terça-feira, os tradicionais festejos de Carnaval que têm já grande divulgação a nível nacional. De todos eles, o mais característico desta grande jornada que animará a nossa "vila maruja" é o desfile dos "Cardadores" que ainda recentemente teve honras de grande destaque em programa de televisão que inteiramente a Ílhavo foi dedicado.

AVEIRO NA TV

Particularmente, fomos informados de que alguns problemas de Aveiro-Cidade e também de Aveiro-Distrito devem ser debatidos em próxima edição da Radio-Televisão Portuguesa.

Durante a semana que agora acaba, decorreram algumas gravações que, em princípio, estarão no ar na próxima quarta-feira, no programa 12-13.

Registe-se, felizmente, que a RTP esteja atenta ao valor desta parcela do território nacional em promoção e defesa dos seus interesses.

E fazemos votos de que seja obra para ter continuidade!

Mini-Corso de Carnaval em AVEIRO

Sábado, 8 Fevereiro/86-às 15 horas
(se não chover a cântaros)

DEDICADO A TODOS OS FOLIÕES DE AVEIRO
AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E AOS DA 3ª IDADE

Com a presença do Luso-Brasileiro
JOÃO CARIOCA
O Rei do BAILE do FARNEL
e protagonista da Telenovela
-A AMANTE ATRAIÇOADA-

que distribuirá pacotinhos de "água em pó"
às mais belas e formosas mulheres de Aveiro

2 VOLTAS À AVENIDA 2

Com a presença dos meninos e meninas dos infantários, das escolas, dos colégios dos liceus e da Universidade, das mulheres (polícias, donas de casa, sopeiras e marquesas) dos homens (políticos, guardas nocturnos, jogadores de cartas e intelectuais) do Sr. Albino e da Duquesa de Lambert, que reaparecerá na vida pública após a sua tentativa de suicídio e ainda daqueles que pregaram à cidade de Aveiro a maior partida de Carnaval do século. "OS CÉREBROS DAS ECLUSAS DA RIA DE AVEIRO".

FANTASIA OBRIGATÓRIA
(excepção para as forças militares e militarizadas que podem desfilar à civil

QUE NINGUÉM FIQUE EM CASA

CONCENTRAÇÃO NA GELATARIA ARRECOLETA
na Rua Dr. Alberto Souto-Aveiro

A MÚSICA EM DEBATE

Hoje, sexta-feira, às 21.30 horas, haverá mais um dos "serões musicais" que decorrem no auditório do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian.

Será orientador do programa o compositor Cândido Lima e nele intervirão outros artistas e músicos, bem como o público interessado.

SEGURANÇA SOCIAL -quatro milhões de contos em dívida-

Rondará os quatro milhões de contos a dívida à Segurança Social do Distrito de Aveiro. Esta enormidade arrasta-se há alguns anos sem que se veja a situação normalizada.

Entretanto, decorrem investigações em cerca de 20.000 casos de irregularidades que, certamente, acabam por criar grandes dificuldades ao normal funcionamento da instituição, nomeadamente no apoio a sectores populacionais mais carecidos.

Aguarda-se - e a notícia é bem recebida, que para o final deste ano (Outubro/Novembro) os serviços da Segurança Social possam começar a instalar-se no grande imóvel que, para o efeito, foi levantado no centro da cidade e cujos orçamentos atingiram os 800.000 contos.

ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES E GRUPOS ECOLOGISTAS AMBIENTAIS

Convidam-se todos os grupos e associações ecologistas/ambientalistas, ou todos quanto defendem o ambiente e a natureza em termos não organizados, a participarem numa reunião de reflexão sobre a unidade e acção dos ecologistas em Portugal a realizar no próximo dia 15 de Fevereiro/86 (sábado), entre as 10.00 e as 18.30 horas e no salão do Sind. Democ. Comércio, Escritório e Serviços de Aveiro, sito na Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 77-1º na cidade de Aveiro.

Os interessados em participar comuniquem à Com. Org. desta reunião para CENTRO ESTUDOS DO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA-CEAQV-Edif. Torre 10º/Porta A-Quinta do Canha (Aradas)-Aveiro.

MARQUESA MUNDET

Continua a falar-se, nos jornais, da morte desta aveirense, recentemente assassinada na sua vivenda do Estoril. Com efeito, casada com o multimilionário norte-americano Joseph Mundet, foram recolhendo no palacete que habitavam variada e riquíssima colecção de obras de arte que, juntamente com outros valores despertavam a cobiça alheia.

Não se sabe, porém, qual o objectivo do crime nem, ao certo, quem o teria praticado, decorrendo as investigações.

CONCURSO DE DESENHO INFANTIL SOBRE OS ESPAÇOS VERDES

O CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DA QUALIDADE DE VIDA-CEAQV, em colaboração com o programa "AMBIENTE E VIDA" da Rádio Clube do Centro-Emissor das Beiras, realiza um grande concurso infantil de desenhos sobre espaços verdes.

Deste modo todas as crianças dos 4 aos 14 anos poderão concorrer a este concurso, bastando para o facto enviar para **AMBIENTE E VIDA-Rádio Clube do Centro-Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 43-1º-sala 7-3800 Aveiro,** desenhos sobre jardins (os que as crianças tem na sua cidade, no seu bairro, ou até dos jardins que gostariam de ter e não tem), até ao próximo dia 10 de Maio/86, devendo no entanto no verso dos desenhos indicar o nome, idade e morada.

Os desenhos serão expostos na cidade de Aveiro, em local a indicar, entre os dias 1 e 7 de Junho/86, os melhores serão premiados em sessão a realizar no dia 5 de Junho-Dia Mundial do Ambiente - com a presença de um representante da Secretaria de Estado do Ambiente.

Com esta simples iniciativa, pretende a CEAQV sensibilizar as crianças para a defesa da natureza e em especial dos espaços verdes dentro das cidades de betão e cimento.

FALECERAM:

Dia 1-ALEXANDRINA RODRIGUES MARQUES, 72 anos, divorciada, residente em Vilar.

-JOÃO GOMES POMBO, 81 anos, casado, residente na Oliveirinha.

Dia 2-CECÍLIA DA CRUZ NOGUEIRA, 75 anos, solteira, residente na Vera-Cruz.

-ANTÓNIO MARQUES RODRIGUES, 38 anos, casado, residente na Costa do Valado.

-ARMANDO DIAS COSTA, 47 anos, solteiro, residente em Cacia.

Dia 3-MANUEL RODRIGUES DA SILVA, 76 anos, casado, residente em Pardelhas-Murtosa.

-EURICO DA SILVA FERREIRA, 48 anos, residente em Aradas.

-JOÃO DOS SANTOS NOVO, 72 anos, casado, residente em Ílhavo.

Quinzena do Livro Religioso / Teológicos

Dando proseguimento a outras quinzenas de livro especializado que tem vindo a realizar, Livraria Oita vai abrir, no próximo sábado, dia 8 de Fevereiro, a sua primeira QUINZENA DO LIVRO RELIGIOSO E TEOLÓGICO.

Mais do que um mero e vulgar interesse comercial, Livraria Oita pretende, assim, contribuir para que o Cristianismo seja, também entre nos o mais possível, não apenas ou eminentemente um tradicional fenómeno sociologico, mas uma mensagem divinal que... faz pensar e, sobretudo, viver mais conscientemente, Adultos também na Fé.

Não muda a Verdade, mas muda o nosso conhecimento dela!...

Carnaval em OVAR

Programa geral

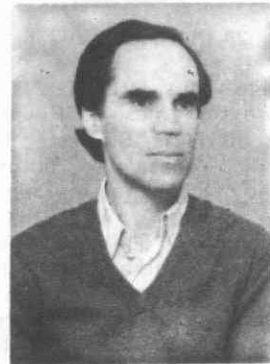
DOMINGO, 9/2/86

Às 15 horas, terá início o mais espectacular Cortejo com a participação das Majoretes e Fanfarra de Alcobaça, 2 Escolas de Samba (Costa de Prata e Charanguinha) nadas e criadas em Ovar, 24 Grupos do imparável Carnaval Vareiro ricamente fantasiados num deslumbramento de côr, alegria e movimento onde a juventude e a beleza da mulher vareira será nota dominante, bandas de música, carros alegóricos, piadas do mais apurado sabor (nota ímpar do Carnaval de Ovar) e a sempre simpática presença da Fanfarra e Majoretes dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

ALEGRIA, MÚSICA, BELEZA E DESLUMBRAMENTO NUMA EXPLOSÃO SÓ POSSÍVEL EM OVAR.

Terça-feira, 11/2/86

Pelas 14 horas, repetição do desfile infantil de 2/2/86 com toda a sua graça e esplendor, que servirá de aperitivo à repetição do famoso cortejo de Domingo com todos os seus atractivos e inigualável beleza. Dois corsos às 14 e 15 horas, respectivamente.

NÓS... POR CÁ!

***Litoral*-Quem é o José Augusto?**

José Augusto-*Começo por dizer que sou mais um feliz com apenas o 2º grau; portanto, não estranhe se no meu vocabulário lhe disser meia dúzia de "patacuadas" pois, nunca fui indivíduo de grandes consultas ao Dicionário nem à gramática. Não pense que me orgulho desta minha atitude é uma questão de temperamento. Concerteza que se dá o mesmo com o Sr. que gosta de jornalismo, mas se não gosta de lavar a louça! Eu também não. Também lhe digo que não sou muito inteligente procurando, no entanto, "desenrascar-me" na vida o melhor que me for possível, evitando atropelar o meu semelhante.*

Nunca na vida consultei nenhum astrólogo, no entanto, nos jornais e revistas que por casualidade me vêm à mão quando na embalagem de peças que produzo, o horoscopo diz: Pertencer ao signo de Aquario (pois nasci a 12-2-30, ser indivíduo um pouco tímido, estatura pequena, débil, que terá que tomar cuidado com a saúde.

Vi a luz do dia no Bairro da Beira-Mar (rua do vento) descendente de gente de recursos modestos, pessoas, ligadas à faina da ria e salinas, mais tarde emigrantes; isto por parte materna; (família dos Maçaricos); por parte de pai meu avô Joaquinzinho Sapateiro, como seu apelido diz, era mestre sapateiro, meu pai também o foi, para dar continuidade ao ofício, mais tarde, foi funcionário da Gota de Leite. Por esta razão ficou conhecido por Joaquinzinho do Lactário.

Bem cedo tive de esgaravatar, para minimizar as carências existentes em casa; Saboreei o gosto amargo da miséria; (não é nenhum lamento nem excesso... é realidade.) Pai com doença grave, falta de trabalho, numa época de guerra.

***Litoral*-Mas, como aconteceu a cerâmica?**

J. Augusto-*Digo-lhe, talvez por acaso, as coisas para mim têm vindo ao sabor do tempo. Tinha de fazer algo quando deixasse a aprendizagem das primeiras letras; fui empurrado para aprendiz de polidor de mobílias e calçoeiro. Como a palha do enchimento dos colchões me dava muita comichão tomei a decisão de me ir coçar para outra profissão... maleiro... aí valeu a pena; passei de 5 para 10 paus por semana.*

Entretanto, era minha vizinha e senhoria de meus pais a Tia Rosa Lavada, mãe do artista cerâmico aveirense Sr. João Marques de Oliveira (João Lavado) que, creio, não estar votado ao esquecimento este nome da cultura cerâmica de Aveiro Relembra-lo será uma homenagem a quem tanto fez por esta profissão.

Como atrás dizia, foi esta senhora que me empurrou para a cerâmica. Iniciei em 1946 na Fabrica em que seu filho era sócio (Faianças S. Roque), aí permaneci como aprendiz de oleiro até 1948; entretanto, matriculei-me na Escola Fernando Caldeira (Universidade da Costeira) em Desenho e Pintura cerâmica só... tendo como Mestre de pintura o Sr. Gervásio Aleluia. Consegui, com alguma boa vontade, concluir o 5º ano do tal desenho e da tal pintura.

Com promessas de mudança de categoria para aprendiz de pintura deixei as Faianças e procurei louça mais fina.

***Litoral*-Isso quer dizer que queria ingressar na Fábrica Aleluia?**

J. Augusto-*Sim e foi com grande satisfação e imensa surpresa a minha admissão. Pois, ir para a Fabrica Aleluia para a pintura era uma elite. Nunca depois de ter apanhado tanta nega me convenci dar entrada nesta Fábrica.*

Continuei durante os anos seguintes até 1973, passando pela oficina de pintura de painéis e pela de modelação. Depois de ter recebido na E.I.C.A. a orientação em meia dúzia de trabalhos pelo Sr. Escultor Mário Truta (jamais poderei esquecer este nome que me abriu algum conhecimento neste campo de trabalho, só lamento não ter recebido por mais tempo os seus ensinamentos ou por outra os seus conhecimentos), formei neste período de 1969-70, com outros, a oficina Barros de Aveiro na freguesia de Aradas.

Em 1973, fui ver como nasciam e cresciam as bananas em Angola numa zona de Primavera constante e de noites frias de Agosto... Sá da Bandeira. Aí montei com meu irmão Manuel uma pequena fábrica de cerâmica e acabada a sua montagem, mal iniciei a sua actividade. Motivo?!...

Vim para as faianças do Outeiro onde permaneci de 1975 a 1979, ano em que me dediquei a tempo inteiro à minha oficina, instalada na Rua: Mário Sacramento.

Continua na pág. 6

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE VAGOS

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

No dia VINTE E UM do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 HORAS, neste Tribunal de Vagos, nos autos de Acção Especial-divisão de coisa comum, nº 52/84, da 2ª Secção, que os Autores Augusto Vieira Resende e mulher, Armanda de Oliveira Morgado, residentes em França, movem contra os Réus Maria dos Anjos Pinto de Campos, viúva, residente em ALGÉS e OUTROS, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima do valor que abaixo se indica, os seguintes prédios:

PRIMEIRO: Uma terra lavradia e pousio, na Chousa ou Senhora de Vagos, limite de Vagos, a confrontar do Norte com José Fernandes Mourão, bem como do Nascente, Sul com Benefício Paroquial e do Poente com vala real, inscrita na matriz sob o artigo 9.462, que vai à praça pelo valor de 8.720$00; e

SEGUNDO: Um terreno a pinhal e mato, na Fontinha ou Carvalhal, limite de Salgueiro, freguesia de SÔSA, Vagos, a confrontar do Norte com Gracinda Simões, Sul com César Vieira Resende, Nascente com caminho público e do Poente com Silvério Francisco Marcelino, inscrito na matriz sob o artigo 5.995, que vai à praça pelo valor de 8.360$00.

Vagos, 20 de Janeiro de 1986.

O Juiz de Direito,
(Mário Crespo)

O Escrivão de Direito,
(António Lopes Pereira de Matos)

Litoral, nº 1408 de 7/Fevereiro/86

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

Faz saber que no dia 26 de Fevereiro, próximo, pelas 10 horas, na sede da executada, nos autos de carta precatória nº 209/85, vindos da 2ª Secção do 1º Juizo do Tribunal Judicial da comarca de Ovar, extraída dos autos de Execução de Sentença nº 151/84-A, que a exequente OVARMADEIRAS-Indústrias de Madeiras, L.da, move à executada CARPINTARIA MECÂNICA CENTRAL VALADENSE, LDA., com sede no lugar de Costa do Valado, Oliveirinha, Aveiro, hão-de ser postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo os seguintes móveis penhorados àquela executada:

Primeiro
Uma máquina denominada Serra de Fita, de cor verde, em razoável estado de conservação com o nº de série 10630, de marca Mida SF9.

Segundo
Uma máquina denominada Serra de Fita, de cor verde, em razoável estado de conservação, com o nº de série 12611, de marca Mida SF9.

Terceiro
Duas máquinas respigadeiras, de cor verde, em razoável estado de conservação, de marca Mida RS 34, sem nº de série.

Quarto
Uma máquina de 4 faces, verde, em razoável estado de conservação, de marca MIDA P4 E.

Quinto
Uma esquadripadeira, ou serra circular, de cor verde, em bom estado de conservação de marca ALTENDORF - N.R. 70-27.

Sexto
Uma máquina lixadeira, de cor verde, em razoável estado de conservação, de marca Mida L.C. 1, com o nº de série 10634.

Sétimo
Uma máquina lixadeira de cor verde, em razoável estado de conservação de marca Mida LC 2, sem nº de série.

Oitavo
Duas tupias de cor verde, em razoável estado de conservação, de marca Mida TV 6, ambas sem nº de série.

Nono
Uma máquina de Orlar juntas de portas ou painéis em bom estado de conservação de cor verde. Marca Brehmetal com o nº de série HB 050 - Tipo KR 32 de 81.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1986

O Juíz de Direito,
a) José Augusto Mário Macário

O Escrivão-Adjunto,
a) Manuel Luís Ramos

Litoral, nº 1408 de 7/Fevereiro/86

José Domingos Mala
ESPECIALISTA HOSPITALAR

Doenças do Aparelho Digestivo — Endoscopia Digestiva
ENDOSCOPIA — Terças e Quintas-feiras a partir das 9 horas, por marcação
CONSULTAS — Terças-feiras a partir das 15 horas, por marcação

Consultório — Rua Comb. da Grande Guerra, 43-1.º
Telef. 25962 — 3800 Aveiro

Novo Kadett 4 portas. Um clássico moderno

Kadett 4 portas; o outro estilo Kadett

Exposição e Venda no STAND Justino

Largo das 5 Bicas, 2-2A

Telef. 22965 - AVEIRO

NÓS... POR CÁ!

Continuação da pág. 4

Litoral-Fale-nos, agora, da cerâmica em Aveiro.

J. Augusto-Em Aveiro? Pessoalmente, tanto quanto me for possível, procurarei dentro dos meus modestos conhecimentos enaltecer e mostrar que a cerâmica aveirense não morreu e continuará com a boa vontade dos seus artífices, assim como das entidades oficiais que, na minha opinião, têm o dever moral de dar todo o seu esforço e apoio para minimizar certas burocracias que por vezes desmoralizam e dificultam as suas actividades.

Por exemplo: Será que para fazer obras de arte o local à sua execução terá que ter paredes polidas com 4 metros de pé direito, quarto de banho com água quente e sabonete a cheirar a jasmim? etc., etc. Ter que se colectar com todas as características de um industrial de grande competição? Sou de opinião que todo o cidadão tem deveres, mas ajustados à sua dimensão. Já se tem falado no malfadado Estatuto do Artesão. Será que existe no nosso País? Este para protecção de profissões em extinção e de postos de trabalho que a grande indústria não interessa economicamente.

Litoral-Porquê, José Augusto?

J. Augusto-Porquê? Simplesmente por me parecer que traz mais originalidade não estando os seus artífices sujeitos às exigências e condicionalismos de encarregados e proprietários das grandes empresas que têm em mente os fins lucrativos que lhes possa trazer, por vezes com ideias conservadoras e retrogadas.

Que se passa de novo nesta mesma empresa na secção de pintura de painéis de que fiz parte e que em tempos esteve prestes a acabar? Graças à boa vontade dos seus orientadores criaram de novo uma escola desta especialidade. É de louvar esta iniciativa, para bom nome desta empresa de Aveiro e até do próprio país. No entanto, digo e repito só facultando estas iniciativas sem grandes entraves se poderá incrementar o seu levantamento artístico e cultural.

Litoral-Diga-nos Zé Augusto: Se algum dia fosse Presidente da Câmara de Aveiro que faria em prol da cerâmica e da cultura em geral?

J. Augusto-Põe-me um sorriso amigo quando me pergunta que faria caso viesse a ser Presidente da Câmara de Aveiro.

Para já, nunca me passou pela cabeça semelhante ideia, porque não me acharia com capacidade para ocupar tal cargo.

Lembro-me numa crítica feita a trabalhos do Aveiro-Arte em data que não recordo que o grande mestre Júlio Resende (que muito estimo e aprecio) disse: Nota-se que José Augusto tem falta de cultura artística, no entanto, e de salientar o trabalho tal., tal. Estou de acordo com o mestre Júlio Resende sei que a minha capacidade não é muito fértil, nem nasci de pai rico, nem afilhado bem apadrinhado que me pudessem abrir um pouco mais os olhos para uma visão mais profunda de cultura.

Não seria interessante que apoiado pela figura de um Presidente da Câmara houvesse cursos em oficinas criadas para tal? Cursos estes orientados por professores ou mestres com teoria e cultura artística, (daquela que muito gostaria de ter e da mesma que mestre Júlio Resende fala) em colaboração de mestres "cagaburro" em cuja prática, e técnica são por vezes mais experientes e das quais muito destes professores acima referidos estão alheados. Falo assim por ao longo da minha carreira profissional reparar que a técnica de ensino nem sempre se ajusta à profissional e cujos alunos na prática se sentem defraudados.

Resposta mais concreta à pergunta feita.

Desenvolver oficinas e cursos de artes artesanais sem grandes entraves especialmente àquelas profissões que estão a decair e em vias de extinção, apoiando-as e não as sobrecarregando com taxas e impostos que à partida as aniquilam. Se a cerâmica decorada inteiramente à mão, está condenada pelo facto de as grandes empresas não estarem muito interessadas por ficarem dispendiosas pouco comerciáveis como é que se pode fazer o seu levantamento artístico, considerando-a de artigo de luxo com taxas de 30% de I.V.A.?

Já alguns anos em reuniões do Aveiro-Arte falava-nos o Insigne Historiador de Arte Aveirense Dr. David Cristo na possibilidade dum repositório de cerâmica de Aveiro. Infelizmente nem Ele, nem os demais Aveirenses têm o orgulho de mostrar tal desejo realizado.

Infelizmente até no Museu Regional de Aveiro foi retirado ao público aquele cantinho da sala de exposição que nos mostrava os poucos trabalhos de óleo, aguarelas e escultura que nos dizia algo de Aveiro. Dediquei a este cantinho alguns dos meus momentos disponíveis. Sentiria grande orgulho em ir com a ideia do Sr. Dr. David Cristo para a frente, não digo só no campo da cerâmica mas sim em todas as manifestações culturais que nos falassem em especial de Aveiro.

Por que não aproveitar o complexo da Ex-Fábrica do Campos como já se tem falado para manifestações culturais integrando-a numa urbanização adequada, criando departamentos culturais e artísticos e até desportivas?

Litoral-José Augusto, o seu depoimento é precioso. Estamos-lhe muito gratos pela atenção que nos dedicou e esperamos vê-lo a trabalhar com o mesmo entusiasmo como até aqui.

BASQUETEBOL

Alinharam e marcaram:
Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro-José Sarmento (6-2), Paulo Peixinho (0-2), José Gamelas (3-4), Purvis Miller (29-12), João Laurentino (2-10), Paulo Pinto (2-4), Rui Neves (4-2), Paulo Amaral (3-2), João Carlos Peixinho e Rui Ferreira (4-0).
Académico-Jorge Cardoso (10-2), José Graça (6-2), Luís Costa (4-10), António Mendonça (0-6), Vítor Neves (6-4), António Almeida, José Alberto (10-0), António Amaral e Fernando Valentim (2-11).
Marcha do resultado - 15-8 (5 m.), 30-18 (10 m.), 38-28 (15 m.), 53-38 (intervalo), 65-40 (25 m.), 71-52 (30 m.), 83-58 (35 m.) e 91-73 (final).

DESP. LEÇA, 87
ESGUEIRA, 55

Jogo no sábado, sob arbitragem dos srs. Mário Recarei e Diogo Ferreira, da Comissão do Porto.
Desportivo de Leça-Rosil, Cruz (1-0), João Moreira, Ventura (0-8), Torres, Martins (23-9), José Sousa (0-12), Rogério (6-2), Estrela (5-1) e Meireles (15-7).
Esgueira/Barrocão-Pedro Costa (7-6), Herculano (2-4), Aníbal Saraiva (2-2), João Vidal (0-2), Pedro Godinho (2-8), Pompeu Naia (0-2), Jorge Caetano (10-4), Carlos Jorge (1-0) e João Jaime (3-0).

Marcha do resultado - 15-2 (5 m.), 36-8 (10 m.), 47-21 (15 m.), 50-27 (intervalo), 58-35 (25 m.), 67-37 (30 m.), 73-44 (35 m.) e 87-55 (final).

VASCO DA GAMA, 85
BEIRA-MAR, 82

Jogo na tarde de domingo, sob arbitragem dos srs. Mário Sousa e Horácio Pereira, da Comissão do Porto.
Alinharam e marcaram:
Vasco da Gama-José Sá (10-9), José Neves (7-8), Rui Costa (2-4), Fernando Pinheiro (4-0), Rui Bernardo (6-2), José França (2-2), Luís Sá (16-13), Manuel Silva, Adriano Pereira e José Araújo.
Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro-José Sarmento (0-6), Paulo Peixinho, José Gamelas (0-5), Purvis Miller (16-23), João Laurentino (14-5), Rui Neves (6-0), Paulo Amaral (5-0), João Carlos Peixinho (2-0) e Pedro Mantas.
Marcha do resultado - 15-5 (5 m.), 28-13 (10 m.), 36-29 (15 m.), 47-43 (intervalo), 54-50 (25 m.), 61-63 (30 m.), 79-74 (35 m.) e 85-82 (final).

ESGUEIRA, 83
ACADÉMICO, 75

Jogo na tarde de domingo, no Pavilhão da Alameda, sob arbitragem dos srs. Luís Ferreira e Almiro Ferreira, da Comissão de Aveiro.
Alinharam e marcaram:
Esgueira/Barrocão-Pedro Costa (7-12), Herculano (9-15), Pedro Godinho (4-0), Aníbal Saraiva (0-2), João Vidal (8-0), Mário, Pompeu Naia (0-4), Jorge Caetano (4-0), Carlos Jorge (0-3) e João Jaime (7-8).
Académico-José Graça (13-13), Jorge Cardoso (5-7), Luís Costa (3-7), António Mendonça, Vítor Neves (0-10), António Almeida, José Alberto (2-7) e Fernando Valentim (2-6).
Marcha do resultado - 10-7 (5 m.), 21-14 (10 m.), 29-21 (15 m.), 39-25 (intervalo), 43-36 (25 m.), 55-45 (30 m.), 69-61 (35 m.) e 83-75 (final).

JUNIORES

Resultados do fim-de-semana

4ª Jornada
Salesianos-ARCA.......... 78-64
ESGUEIRA-BEIRA-MAR.. 64-58
Fluvial-Porto............ 50-82
Ginásio-ILLIABUM......... 118-48

5ª Jornada
Porto-Salesianos.......... 78-76
ARCA-ESGUEIRA.......... 118-41
BEIRA-MAR-Ginásio...... 53-104
ILLIABUM-Fluvial........ 61-64

Classificações

Ginásio Figueirense e F. C. do Porto, 10 pontos. ARCA/Simoldes, 8. BEIRA-MAR, ESGUEIRA/Veículos Casal e Salesianos, 7. Fluvial, 6. ILLIABUM/Teka, 5.

Próximas jornadas:

Sábado, 8 - Salesianos-Fluvial, ESGUEIRA/Veículos Casal-Porto, Ginásio Figueirense-ARCA/Simoldes e BEIRA-MAR-ILLIABUM/Teka.
Domingo, 9 - Fluvial-ESGUEIRA/Veículos Casal, Porto-Ginásio Figueirense, ARCA/Simoldes-BEIRA-MAR e ILLIABUM/Teka-Salesianos.

JUVENIS

Resultados do fim-de-semana

Série "A"

2ª Jornada
Desp. Leça-BEIRA-MAR 84-80
Fluvial-Ginásio............ 58-69

3ª Jornada
Ginásio-Desp. Leça....... 87-55
BEIRA-MAR-Porto......... 71-74
GALITOS-Fluvial........... 70-61

Série "B"

2ª Jornada
Naval-ARCA.................. 129-31
OVARENSE-ESGUEIRA... 53-86
Guifões-Desp. Póvoa...... 89-61
Olivais-Vasco da Gama 73-58

3ª Jornada
ESGUEIRA-Naval............ 56-49
ARCA-Vasco da Gama 44-67
Olivais-Guifões............. 92-52

Não nos foi possível apurar os desfechos dos desafios Escola André Soares-GALITOS (Série "A") e OVARENSE-Guifões (Série "B"), que registaremos noutra edição. O campeonato tem programada uma paragem, no próximo fim-de-semana, só recomeçando em 15 de Fevereiro.

AVEIRO nos NACIONAIS

III DIVISÃO

Resultados da 17ª jornada

SÉRIE "B"

Freamunde-Lixa.................. 0-3
Infesta-Vilanovense.............. 4-0
Lousada-Valonguense........... 2-0
Marco-LAMAS...................... 1-0
Olivª Douro-Ermesinde......... 0-0
OVARENSE-CESARENSE......... 0-2
SANJOANENSE-Régua......... 0-0
Vila Real-Lamego............. 2-0

SÉRIE "C"

ALBA-ESTARREJA............ 0-2
Guarda-Marialvas.............. 3-2
MEALHADA-ANADIA........... 1-0
Naval-Gouveia.................. 0-4
OLIVª BAIRRO-OLIVEIRENSE 0-1
Poiares-LUSO.................. 2-1
Santacombadense-Penalva... 2-0
Vilanovenses-Olivª Hospital... 0-1

Classificações

Série "B"-Freamunde, 27 pontos. Lixa, 25. Ermesinde, 24. Marco, 22. Infesta e Vila Real, 20. CESARENSE, 17. Valonguense, Régua e UNIÃO DE LAMAS, 16. OVARENSE e Oliveira do Douro, 15. Lousada, 14. SANJOANENSE e Lamego, 11. Vilanovense, 3.

Série "C"-OLIVEIRENSE e ESTARREJA, 25 pontos. Guarda, 23. Oliveira do Hospital, 21. OLIVEIRA DO BAIRRO, 19. LUSO e Gouveia, 18. Naval 1º de Maio e Poiares, 17. Santacombadense, ANADIA e Penalva do Castelo, 16. Marialvas e MEALHADA, 13. Vilanovense, 8. ALBA, 7.

JUNIORES

Resultados da 14ª jornada

SÉRIE "B"

LUSITÂNIA-Tirsense........... 3-3
Olivª Frades-Avintes............ 1-2
Paços Ferreira-Porto........... 1-4
Régua-Leixões.................... 2-1
Rio Ave-Vila Real.............. 4-1

SÉRIE "C"

ANADIA-Gouveia............... 3-2
BEIRA-MAR-Académica........ 0-4
Guarda-RECREIO.............. 0-0
Mortágua-Olivª Hospital........ 0-8

Classificações

Série "B"-Porto, 28 pontos. Tirsense, 19. Rio Ave, 16. Paços de Ferreira, 15. Régua, Leixões e Vila Real, 14. LUSITÂNIA DE LOUROSA e Avintes, 10. Oliveira de Frades, 0.

Série "C"-Académica, 24 pontos. BEIRA-MAR, 19. RECREIO DE ÁGUEDA, 18. Repesenses, 12. Oliveira do Hospital, 10. ANADIA e Gouveia, 8. Guarda, 7. Mortágua, 4.

As turmas do Oliveira do Hospital e do Guarda têm mais um jogo que as restantes equipas; e o RECREIO DE ÁGUEDA tem menos um jogo que os outros concorrentes.

Manhã negra
dos "auri-negros"...

BEIRA-MAR, 0
ACADÉMICA, 4

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Silva Pereira, da Comissão Distrital do Porto, auxiliado pelos srs. José Ribeiro (bancada) e Augusto Adriano (superior).

Os grupos apresentaram-se assim formados:
BEIRA-MAR-Paulo Brás; Fernando, Francisco, Paulo Domingos e Mateus (Gregório, aos 25 m.); Aguinaldo, Rodrigues e Raul (Teixeira, aos 62 m.); Jorge, Pinto e Arlindo.
ACADÉMICA-Tó Luís; Paulo Jorge, Rui Silva (Filipe, aos 86 m.), Rocha e Cesar, Bravo, Costa e Marito; Baptista (Teixeira, aos 75 m.), Jardim e Vítor.
Suplentes não utilizados-Ricardo, Toni e João José, no Beira-Mar; e Pedro, João e Jorge, na Académica.
Marcadores-BAPTISTA (27 e 41 m.), VÍTOR (57 m.) e MARITO (81 m.), todos para a turma de Coimbra.
Aguardado com muita expectativa, o desafio (entre duas equipas até então invictas e, naturalmente, candidatas ao apuramento para a segunda fase do Nacional) veio a constituir profunda desilusão para os adeptos da turma auri-negra.
O Beira-Mar, que impusera um empate à Académica, no jogo da primeira volta, em Coimbra, actuou de modo desastrado, em Aveiro, acabando por ser batido, sem apelo nem agravo, e por margem que poucos (ou ninguém...) se atreveriam a prognosticar...
E o "score" poderia ter sido ainda mais contundente, se os forasteiros - com um contra-ataque eficiente e "venenoso" - não tivessem esbanjado mais umas quantas oportunidades de golo possível...
Enfim, uma manhã negra dos auri-negros, que foram pálida sombra, no domingo, daquilo que realmente valem e podem produzir. Temos a certeza de que, em novos confrontos - que irão ter lugar se, como se espera, o Beira-Mar obtiver a qualificação que ambiciona - a Académica não vencerá (se vencer...) pela diferença que conseguiu no "Mário Duarte", já que as turmas possuem valor semelhante e o 0-4 foi apenas um acidente.

Beira-Mar, U. Coimbra,

o primeiro teve origem num forte remate desferido de fora da área, depois de lance muito rápido em que intervieram Aquiles, Jorge Silvério e Nogueira (que cedeu a bola a Jorge Coutinho, para o pontapé vitorioso); e o golo da tranquilidade total, já perto do termo do desafio, nasceu de vigorosa arrancada de Jorge Silvério, que se isolou e, na grande área, atirou a meia-altura, sem defesa possível.

O encontro mostrou-nos um Beira-Mar mais desenvolto e mais incisivo, mas a desaproveitar larga soma de magníficos ensejos para golo - antes e depois de abrir a contagem. Natural, portanto, a conquista dos dois pontos, ante adversário que, desde cedo, deu a ideia de ficar satisfeito se lhe fosse possível aguentar o "nulo"...
Arbitragem segura e criteriosa, em bom nível.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 7/86 DO "TOTOBOLA"

15 de Fevereiro de 1986

1 - Portimonense-Benfica.... X
2 - Sporting-Belenenses....... 1
3 - Covilhã-Salgueiros......... 1
4 - Setúbal-Penafiel........... 1
5 - Marítimo-Chaves........... 1
6 - Boavista-Académica........ 1
7 - Felgueiras-Varzim.......... 1
8 - Vianense-Rio Ave.......... X
9 - U. Santarém-Elvas......... X
10 - Viseu Benfica-Águeda..... 2
11 - C. Piedade-U. Madeira. 2
12 - Juventude-Farense......... 2
13 - Oriental-Montijo............ X

SUMÁRIO DISTRITAL

Resultados da 15ª jornada

Zona NORTE

Pigeiros, 2-Macieira de Sarnes, 0. Guizande, 1-Tarei, 0. G.D. Mosteiró, 6-Caldas de S. Jorge, 1. Romariz, 1-Pedorido, 2. S. Roque, 9-Alvarenga, 0. Sanfins, 0-Oliveirense, 2. Mosteiró F.C., 1-Relâmpago Nogueirense, 2.

Zona CENTRO

Silva Escura, 2-Vista Alegre, 2. Mourisquense, 3-Eixense, 2. Sosense, 1-Nege, 2. Beira Vouga, 0-Valonguense, 1. Gafanha d'Aquém, 2-Macieira de Cambra, 1. Azurva, 1-Unidos, 4. Águas Boas, 1-Travassô, 3.

Zona SUL

Monsarros, 1-Barcouço, 4. Antes, 0-Casal Comba, 1. Samel, 2-Calvão, 1. Vilarinho do Bairro, 3-Poutena, 1. Ponte de Vagos, 2-Pedralva, 2. Troviscal, 2-Mamarrosa, 0. Moitense, 4-Arinhos, 1.

Lideram as seguintes equipas: S. ROQUE (Zona Norte), VALONGUENSE (Zona Centro) e PEDRALVA (Zona Sul).

GAFANHA Dificuldades são Incentivo

sas dificuldades - que vão sendo superadas, no entanto, e dentro do possível, pelo acendrado bairrismo e pela carolice dos seus dirigentes.
De facto, as carências são quase infindáveis e de ordem vária... Por exemplo: nos treinos que se efectuam no Campo do Forte (com início às 19 horas), a iluminação é precária: existem sete postes, cada qual com uma só lâmpada... Os balneários (sem água e sem cabides...) são apenas utilizados, à luz de velas, para os jogadores guardarem a roupa e se equiparem e desequiparem... indo, depois, tomar banho em suas casas... E os equipamentos são constituídos por camisolas remendadas (as que não estão rotas...) e por espécies de chuteiras, que os futebolistas vão escolhendo de um saco de juta ou de um cesto de verga, na tentativa de formarem um par de botas parecidas...
Os juvenis (do ALEX) e os juniores (orientados por Ernesto Mónica, outro gafanhense treinador em "part-time"), treinam-se às terças e quintas-feiras, das 19 às 21 horas, em conjunto. E os seniores têm, às terças-feiras, treinos de preparação física, no Mercado da Gafanha, nos terrenos de outras colectividades vizinhas. É treinador mais um homem da terra, José Cândido (futebolista que actuou, muitos anos, no Beira-Mar).
Na próxima terça-feira de Carnaval, no Complexo Desportivo do Grupo Desportivo da Gafanha - o novo recinto de jogos da colectividade, implantado na Colónia Agrícola, em zona anexa ao Parque de Campismo que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré vai construir -, será inaugurado um importante melhoramento: a iluminação do campo, que é circundado por uma pista destinada ao atletismo. Será, sem dúvida, magnífica rampa de lançamento para que, em futuro próximo, o Grupo Desportivo da Gafanha ganhe maior dimensão e possa promover a projecção dos jovens desportistas da sua terra.
Uma terra que, hoje, muito se orgulha com o brilhante comportamento dos futebolistas juvenis, que apostam forte na luta pelo título. Conforme nos confidenciou ALEX, os seus pupilos, na fase de apuramento ainda em curso, depois de terem perdido o jogo inaugural (em Anadia), só cederam quatro igualdades, todas fora de casa (Beira-Mar, Bom-Sucesso, Parade de Cima e Ponte de Vagos), mantendo-se em por cento vitoriosos na Gafanha. São, assim, sérios candidatos a um lugar na fase final do campeonato - onde o título estará ao seu alcance. Palavras de ALEX: - *"Já observei os nossos possíveis adversários e, sinceramente, julgo que estão todos ao nosso alcance. Sabe, é que conheço muito bem os meus rapazes, todos muito disciplinados, muito cumpridores, muito humildes - formando um conjunto muito unido e muito forte, e com valor inegável. E, assim sendo, sonhar com o título não será nenhum devaneio..."*
Por último, registámos o nome dos futebolistas (em número de dezoito) que integram o "plantel" juvenil do Gafanha, anotando algumas referências que o treinador ALEX nos fez em relação a alguns deles. Assim, temos:
Guarda-redes-Armando (um belíssimo elemento) e Vieira. Defesas - Tó-Zé, Jocas, Pereira "Da Silva" (jovem de muito futuro), João Alberto, Caravela e Barbosa. Médios-Juca, Jorge, Miguel Ângelo (um dos melhores esquerdinos de Aveiro) e Paulo. Avançados-Artur ("capitão" da equipa e auxiliar do treinador), Fanea (um verdadeiro "crack"!), Gumerzinho, Pinto, Miguel e Pinho.
Em fecho: os moços são todos naturais da Gafanha e as idades vão dos 14 aos 17 anos... É a "prata da casa" a valer autêntico ouro de lei! As dificuldades, no Gafanha, são poderoso incentivo!

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 20ª jornada

Zona NORTE

Esmoriz, 2-Sanguedo, 0. Milheiroense, 0-Paços de Brandão, 1. S. João de Ver, 3-Lobão, 0. Arrifanense, 2-Arouca, 0. Bustelo, 2-Real Nogueirense, 1. Paivense, 2-Cucujães, 1. Valecambrense, 3-Argoncilhe, 0. Fajões, 0-Cortegaça, 1. Fiães, 2-Carregosense, 0.

Zona SUL

Fermentelos, 4-Barrô, 0. Avanca, 1-Pessegueirense, 3. Oliveirinha, 4-Pampilhosa, 0. Pinheirense, 4-Vaguense, 1. Paredes do Bairro, 1-Fidec, 1. Famalicão, 1-Amoreirense, 0. Bustos, 1-Oiã, 0. Macinhatense, 1-Aguinense, 1. Gafanha, 1-Laac, 1.

Classificações:

Zona NORTE-PAIVENSE, 51 pontos. Fiães, 50. Cortegaça, 46. Esmoriz, 45. Cucujães, 43. Arrifanense, 42. S. João de Ver, 41. Milheiroense, Paços de Brandão e Sanguedo, 40. Lobão, 39. Valecambrense, 38. Fajões, 37. Carregosense, 36. Bustelo, 35. Argoncilhe e Arouca, 30. Real Nogueirense, 29.

Zona SUL-OLIVEIRINHA, 53 pontos. Pessegueirense, 52. Fidec, 47. Paredes do Bairro, 45. Avanca, Gafanha e Pinheirense, 44. Bustos, 43. Fermentelos, 41. Oiã, 40. Laac e Vaguense, 38. Aguinense, 37. Famalicão, 36. Macinhatense, 32. Barrô, 31. Amoreirense, 29. Pampilhosa, 26.

Continua na página 7

Xadrez de Notícias

O Torneio Internacional de Carnaval que o Clube do Povo de Esgueira promove, no próximo fim-de-semana, para equipas femininas de juniores (em basquetebol), tem o seguinte calendário de jogos:

Sábado, 8 - Bolacesto (Porto)-Cif (Lisboa), às 20 horas; e Esgueira-Salamanca (Espanha), às 21.30 horas.

Domingo, 9 - Jogo de apuramento do 3º e 4º, entre as equipas vencidas na véspera, às 16 horas. Final do torneio, entre os grupos vencedores de sábado, às 17.30 horas.

No termo dos desafios, que serão jogados no Pavilhão da Alameda, haverá a distribuição de prémios.

Em 29 de Janeiro findo, na Final da "Taça de Honra" da Associação de Futebol de Aveiro o ESTARREJA derrotou o Sporting de Espinho, por 1-0, conquistando o troféu.

O encontro disputou-se em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte.

Com vista à formação da Selecção de Aveiro, na categoria de iniciados-masculinos (em basquetebol), vão desenrolar-se os treinos da segunda fase de preparação, orientados pelos treinadores Prof. Orlando Simões, Rui Redondo e Francisco Calão, nos dias 8, 9, 10 e 12 de Fevereiro, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade.

Estão convocados os seguintes jogadores: Nuno Branco, Augusto Vilela, José Manarte e António Monteiro-todos da **Ovarense.** Nuno Gonçalves, Gustavo Esteves e João Fernandes-do **Esgueira.** Pedro Sá e João Coelho-do **Galitos.** Henrique Pereira e António Ribeiro-do **Illiabum.** Jorge Martins e Paulo Portugal-do **Anadia.** David Figueiredo-do **Beira-MAr.** Renato Mendes-do **Sangalhos.** Paulo Praça-do **Arca.**

A Associação de Atletismo de Aveiro marcou para 9 de Fevereiro (domingo), em Fiães, o Campeonato Regional de Marcha - prova com início previsto para as 9.30 horas.

Os encontros referentes à décima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão-Zona Norte, em hóquei em patins, forneceram os seguintes resultados: ACADÉMICA DE ESPINHO, 4-ESCOLA LIVRE, 6. ESTARREJA, 4-BOM SUCESSO, 3. Termas, 2-CUCUJÃES, 8. Cerâmica de Valadares, 6-Carvalhos, 5.

No seguimento dos Campeonatos Nacionais (em futebol), os clubes do Distrito de Aveiro vão cumprir, no próximo fim-de-semana os seguintes compromissos:

II Divisão-ESPINHO-LUSITÂNIA DE LOUROSA, União de Coimbra-FEIRENSE, Académico de Viseu-BEIRA MAR e RECREIO DE ÁGUEDA-Mangualde.

III Divisão-Lamego-CESARENSE, UNIÃO DE LAMAS-Freamunde, SANJOANENSE-OVARENSE, OLIVEIRENSE-LUSO, ESTARREJA-Guarda, ANADIA-ALBA e MEALHADA-Poiares.

GAFANHA

Dificuldades são Incentivo

Ocasionalmente, travamos conhecimento, há dias, com o treinador da turma de juvenis do Grupo Desportivo da Gafanha, numa roda de amigos desportistas. E logo nos foi sugestionada a realização do apontamento que hoje trazemos aos leitores do LITORAL, no intuito de pôr em plano de merecido relevo a obra, a todos os títulos meritória, que aquela colectividade vem a desenvolver em prol das camadas mais jovens.

Vai longe o tempo em que se dizia "pontapé à Gafanha" para significarmos que os seus autores eram toscos, primários, destituídos de um mínimo de condições susceptíveis de vir a ser buriladas... Hoje, já não é assim. Na vizinha vila marítima, os jovens gafanhenses que praticam o futebol deixaram de ser os "gafanhões" de outrora e, em vários escalões, pedem meças aos mais qualificados futebolistas de todo o Distrito...

Nas Gafanhas, existem, na presente época, cinco clubes filiados e a disputar as provas oficiais da A.F. de Aveiro: Beira-Ria (da Gafanha do Carmo) e Gafanha d'Aquém, apenas com seniores; Nova Estrela da Gafanha da Encarnação (Nege), com seniores e juniores; Sport Benfica e Gafanha (da Gafanha da Nazaré), só com iniciados; e o Grupo Desportivo da Gafanha, também da Gafanha da Nazaré, com turmas de seniores, juniores e juvenis.

Sem dúvida, o Grupo Desportivo da Gafanha é o clube mais representativo daquele quinteto. Ao longo de quase três décadas de existência operosa (foi fundado em 1 de Agosto de 1957), teve já situação de muita evidência no atletismo; e, presentemente, mantém secções de futebol (que sempre cultivou e de campismo.

D. G. G.

Alexandrino Manuel de Jesus, um jovem de 33 anos, natural da Gafanha, é o técnico (em "part-time") da equipa de juvenis - que apresentamos na gravura que ilustra este texto. Antigo guarda-redes do Leixões, como juvenil, e, mais tarde, do Alba (em 1976), já como sénior, o ALEX (como todos o conhecem nas lides do desporto-rei) foi um amável guia-cicerone na visita que, recentemente, o LITORAL fez à Gafanha, para assistir a uma sessão de treino dos jovens, no velho Campo do Forte.

De quanto nos foi dado observar, fomos registando as notas que hoje divulgamos.

No G.D.G. impera um amadorismo total. O clube tem cerca de 1.000 sócios, que pagam uma cota mensal de 100$00. Luta, portanto, com imen-

Continua na pág. 7

AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 17ª jornada

ZONA NORTE

Tirsense-Gil Vicente	3-0
Vizela-Amarante	4-1
Felgueiras-Paços Ferreira	2-0
Vianense-Leixões	0-2
Paredes-Varzim	1-1
LUSITÂNIA-Rio Ave	0-1
Fafe-ESPINHO	1-1
Famalicão-Moreirense	3-2

ZONA CENTRO

Peniche-FEIRENSE	1-1
BEIRA-MAR-U. Coimbra	2-0
U. Santarém-Acº Viseu	0-0
Estrela-Alcobaça	2-0
U. Leiria-"O Elvas"	1-0
Viseu Benfica-Almeirim	1-2
Mangualde-Caldas	0-1
Torriense-RECREIO	1-2

Classificações:

Zona NORTE-Rio Ave, 27 pontos. Vizela, 25. Varzim, 23. Felgueiras e Leixões, 19. Fafe, Tirsense e Famalicão, 18. LUSITÂNIA DE LOUROSA, Paços de Ferreira e ESPINHO, 17. Gil Vicente, 14. Vianense, Amarante e Paredes, 11. Moreirense, 7.

Zona CENTRO-"O Elvas", 25 pontos. FEIRENSE, 24. RECREIO DE ÁGUEDA, 22. BEIRA-MAR, 21. Estrela de Portalegre, 20. União de Coimbra, 19. União de Leiria, 17. Torriense e Académico de Viseu, 16. Mangualde e Peniche, 15. Ginásio de Alcobaça, 14. União de Almeirim, 13. União de Santarém e Caldas, 12. Viseu e Benfica, 11.

Continua na página 7

Dois belos golos num Jogo «assim-assim»...

Beira-Mar, 2 U. Coimbra, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Isidro Santos, da Comissão Distrital do Porto, coadjuvado pelos srs. Armando Malheiro (bancada) e Joaquim Bessa (superior).

As equipas formaram como segue:

BEIRA-MAR-Luís Almeida; José Ribeiro, Redondo, Helder e João Gouveia; Cambraia e Craveiro; Jorge Coutinho, Nogueira, Cavaleiro e Freitas.

UNIÃO DE COIMBRA-Arménio; Paulito, Alcino, Elísio e Coelho; Alexandre, Amado e Freitas; Edilson, Camegim e Pedro Maria.

Substituições-No Beira-Mar, entraram Jorge Silvério (54 m.) e Aquiles (61 m.), saindo, respectivamente, Cavaleiro e José Ribeiro; e, no União de Coimbra, Emídio (65 m.) e António Jorge (72 m.) renderam, pela ordem indicada, Freitas e Elísio.

Suplentes não utilizados-Balseiro, Isalmar e Jorge Oliveira, nos aveirenses; e Valdemar, Filipe e Juvenal, nos conimbricenses.

Acção disciplinar-O árbitro exibiu o cartão amarelo a Pedro Maria (43 m.), da turma visitante; e a Freitas (83 m.) e Helder (89 m.), da equipa visitada.

JORGE COUTINHO, aos 62 m., e JORGE SILVÉRIO, aos 87 m., foram os autores dos golos que garantiram aos auri-negros um precioso e justíssimo triunfo. Aliás, o desafio valeu sobretudo pela qualidade desses dois tentos, qualquer deles de belo efeito;

Continua na página 7

CAMPEONATO NACIONAL

I Divisão — II Fase

Resultados do fim-de-semana

GRUPO A

ILLIABUM-Benfica	54-72
Porto-Queluz	110-80
Barreirense-SANGALHOS	96-79
Porto-Benfica	78-69
ILLIABUM-Queluz	79-83

GRUPO B

OVARENSE-SANJOANENSE	81-94
Olivais-Imortal	79-83
Ginásio-Académica	104-77
Ginásio-OVARENSE	74-60
SANJOANENSE-Olivais	71-68
Académica-Imortal	71-63

Classificações

GRUPO A	J	V	D	Bolas	P
Benfica	31	26	5	2747-2092	57
Porto	30	26	4	2601-2143	56
Barreirense	30	19	11	2668-2240	49
SANGALHOS	30	18	12	2357-2233	48
Queluz	31	16	15	2462-2672	45
ILLIABUM	30	15	15	2193-2250	45

GRUPO B	J	V	D	Bolas	P
SANJOAN.	31	18	13	2420-2465	49
Ginásio	31	16	15	2542-2347	47
OVARENSE	31	15	16	2684-2681	46
Olivais	31	8	23	2411-2665	39
Imortal	31	6	25	2476-2790	37
Académica	31	1	30	1993-2775	32

Próximas jornadas:

Para completar a segunda fase, estão programados os seguintes encontros:

Sexta-feira, 7 - SANGALHOS/Aliança Velha-ILLIABUM/Teka e Barreirense-Porto.

Sábado, 8 - Barreirense-ILLIABUM/Teka, SANGALHOS/Aliança Velha-Porto, Queluz-Benfica, Olivais-Ginásio Figueirense, Imortal de Albufeira-SANJOANENSE e OVARENSE/Baptista & Irmão-Académica.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados do fim-de-semana

GRUPO A

Gaia-Vasco da Gama	87-73
BEIRA-MAR-Académico	91-73
Desp. Leça-ESGUEIRA	87-55
Desp. Leça-Gaia	90-74
Vaco da Gama-BEIRA-MAR	85-82
ESGUEIRA-Académico	83-75

GRUPO B

ARCA-Cdup	87-69
Salesianos-Sport	82-52
Sport-Cdup	61-57
ARCA-Salesianos	65-64

Classificações

GRUPO A	J	V	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	27	21	6	2319-2008	48
ESGUEIRA	27	18	9	1910-1868	45
Desp. Leça	27	17	10	2091-1956	44
V. Gama (*)	27	17	10	1921-1809	43
Gaia	27	15	12	2116-2034	42
Académico	27	9	18	1926-2056	34

(*)-Averbou uma falta de comparência.

GRUPO B	J	V	D	Bolas	P
Cdup	24	10	14	1753-1738	34
Salesianos	24	10	14	1620-1637	34
Sport	24	6	18	1433-1729	30
A.R.C.A.	24	6	18	1612-1769	30

Próxima jornada:

Sábado, 8 - Gaia-ESGUEIRA/Barrocão, BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e Académico-Vasco da Gama.

BEIRA-MAR, 91
ACADÉMICO, 73

Jogo na tarde de sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. José Carlos e António Lousada, da Comissão de Aveiro.

Continua na penúltima pág.

Litoral
Ex.mo Senhor
João Sarabando
3800 Aveiro
XXXII - Nº 1408

Porte Pago